PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA

março/abril de 2010

ANO 22 - Nº 102

## Estimulando o conhecimento



A única e elevada missão do médico é devolver a saúde ao enfermo, o que chamamos de curar (§1 do Organon). Este é o caminho que trilhamos.

As ideias que seguimos, em uma constante transformação, geraram, no decorrer dos últimos dois séculos, uma história de muitas controvérsias e alguns consensos. Se vivenciamos aparentes certezas, mas também dúvidas individualmente, imaginem isso em nível coletivo.

A única forma de minimizar estes desequilíbrios é através do estímulo ao diálogo, ao debate, ao entendimento, ao conhecimento e ao crescimento.

Deixe-me entender o que você quer me transmitir...

Neste espírito, a APH convida a todos para compartilhar as ideias de um dos mais renomados homeopatas da atualidade – Dr. Rajan Sankaran.

O Método da Sensação Entrevista com o dr. Aldo Farias Dias

Pág. 3

Chave matemática da Homeopatia

Dr. Marcelo Candegabe

Pág. 6

Exercício ilegal da Medicina

Leia o que ocorreu em Franca, SP

Páq. 9







# Homeopatia: um saber médico

Dr. Rubens Dolce Filho

Vimos recentemente noticiário sobre relatório do Comitê de Ciência e Tecnologia do Parlamento Britânico ao considerar ter a homeopatia efeito placebo. Chamoume atenção a superficialidade das análises deste Comitê e o enorme destaque desta notícia dado pela principal rede de televisão aberta do Brasil, sem dar a oportunidade do contraponto na mesma proporção. A quem interessa este tipo de notícia? Quem financia até filmes caricatos que estão rodando por redes sociais da internet, denegrindo de forma leviana a imagem da homeopatia?

Ao mesmo tempo, vemos a expansão de cursos de Homeopatia para leigos em vários pontos do território nacional, cursos que se utilizam de todos os atalhos da legislação possíveis para se manter. Uma das justificativas utilizadas é de que a população tem direito a ter acesso ao saber popular, porém, a Homeopatia não é um saber popular, é uma racionalidade médica experimental, criada por um médico e ensinada exclusivamente para médicos há 200 anos. Sendo assim, a prescrição de um medicamento homeopático é apenas um dos atos de todo um processo que envolve também a anamnese, o relacionamento médico-paciente, as questões éticas envolvendo esta relação, o diagnóstico da patologia, o prognóstico,

as orientações gerais sobre a promoção de saúde e dieta, ou seja, o ato médico em si. Qualquer outro profissional não médico ou não dentista que faça prescrições homeopáticas está colocando em risco a população. Vemos, por parte destes cursos, intensas estratégias de marketing para amealhar pessoas pouco informadas, dando a falsa impressão de legalidade, e até orientando-as sobre como abordar o paciente de tal forma que não se caracterize exercício ilegal de medicina. Um verdadeiro estelionato. Por isto, solicitamos à comunidade homeopática que denuncie essas pessoas ao Ministério Público quando tiverem provas de exercício ilegal da medicina, assim como foi feito em Franca (leia na página 9 desta edição).

Da parte da APH, continuamos exercendo nossa obrigação estatutária de fomentar o crescimento e ensino da Homeopatia através de cursos, simpósios e congressos. Acreditamos que a diversidade é o caminho do crescimento, por isto estimulamos e acolhemos todas as correntes, estilos e filosofias homeopáticas dentro de nossa sede. Desta forma, damos oportunidade para os colegas entrarem em contato com o clássico e o novo, norteados pela ética e espírito científico.

Dr. Rubens Dolce Filho é presidente da APH



AGENDA

# Curso de Reciclagem e Preparatório para a Prova de Título de Especialista em Homeopatia da AMHB

Datas dos Blocos:				
Abril – 24 e 25	Agosto - 28 e 29			
Maio - 29 e 30	Setembro - 25 e 26			
Julho – 24 e 25	Outubro - 30 e 31			

Horários: sábados – 8h30 às 12h30 e 14h30 às 18h30 e domingos – 8h30 às 12h30

Coordenação: Dra. Bárbara Susanne Metzner

### Curso de Pós-Graduação "Latu Sensu" Especialização em Homeopatia

Início: 30/4/2010 • Duração: 2 anos

**Público-Alvo:** Médicos, Cirurgiões dentistas, Médicos veterinários e Farmacêuticos

### XVII Seminário de Homeopatia, Medicina Interna e Terapêutica HOMEOPATIA SISTÊMICA

Dias 4, 11, 18 e 25 de maio

Coordenação do Prof. Dr. Romeu Carillo Junior

### Simpósio das Medicinas Baseadas em Conhecimento

Dia 8 de maio

### Curso com o Dr. Marcelo Candegabe

Aproximação de uma chave matemática ao método clássico da Homeopatia (Método H.U.M.A.)

Dias 22 e 23 de maio

### Informações e Reservas

Na APH - Rua Dr. Diogo de Faria, 839, pelo telefone: 11 5579-1291 aph@aph.org.br / aph.adm@gmail.com

Realização:

Associação Paulista de Homeopatia

## **APH**INFORMATIVO

Associação Paulista de Homeopatia

ano 22 nº 102

abril/maio de 2010

Gestão: 2009 - 2011

#### Presidente: Dr. Rubens Dolce Filho

Vice-Presidente: Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho 1º Secretário: Dr. Rafael Emanuel Gualter Karelisky 2º Secretário: Dr. Antonio Carlos S. Rezende 1º Tesoureiro: Dr. Sergio Eiji Furuta 2º Tesoureiro: Dra. Maria de Lurdes Ventura Fernandes Diretora Social: Dra. AnaMaria de Paula Nascente Nunes

#### Conselho Fiscal

Dra. Barbara S. Metzner Dr. Lech Michal Szymanski Dra. Heloisa Helena de Macedo

### Editores:

Dr. Lech Michal Szymanski Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

Editora executiva e jornalista responsável: Ivanir Vicente de Oliveira (MTb 11.601)

#### Redação:

Rua Dr. Diogo de Faria, 839
Vila Clementino – cep 04037-002 – São Paulo, SP
tel./fax: 5579-1291 • 5571-0483
aph.comunicacao@aph.org.com.br

Projeto gráfico e diagramação: Mercury Digital | Ricardo Serraino tel. 5841-4311

> CTP e impressão: Union Gráfica e Editora tel. 3972-7940

Tiragem: 7.000 exemplares

**Distribuição:** O *Informativo APH* é distribuído gratuitamente aos associados da Associação Paulista de Homeopatia e à comunidade científica de todo o País.

Circulação: seis edições anuais. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias aqui publicadas, desde que mencionada a fonte. Os textos assinados não traduzem, necessariamente, a opinião da equipe editorial.







### O Método da Sensação

Nos dias 30 de setembro, 1 e 2 de outubro, será realizado em São Paulo o Seminário Latino-Americano 2010, que terá como palestrante o Dr. Rajan Sankaran, homeopata conhecido em todo o mundo por suas idéias inovadoras e forma visionária de pensar em relação à homeopatia.

Dr. Aldo Farias Dias (e) e Dr. Rajan Sankaran

Para falar sobre o Método da Sensação, criado pelo Dr. Sankaran, ouvimos o Dr. Aldo Farias Dias, médico homeopata do Rio de Janeiro, Fundador e Presidente do Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann. O GEHSH estuda regularmente e aplica o método de Sankaran no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e também em outros Estados, através de profissionais que participam de cursos à distância oferecidos pelo Grupo.

### Info - No que consiste o método do Dr. Rajan Sankaran?

Dr. Aldo Farias - O Dr. Sankaran é um pensador original e reconhecido internacionalmente. Seus seminários e cursos têm tido grande influência na homeopatia contemporânea e já foram realizados em países como Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Inglaterra, França, Alemanha, Holanda, Israel, Itália, Nova Zelândia, Noruega, Rússia, Eslováguia, Espanha, África do sul, Suíça e E.U.A. No Brasil, foi realizado em 2007, em Belo Horizonte. No artigo "The development of

my practice", 2007, o Dr. Sankaran descreve os fundamentos do "Método da Sensação", como se costuma denominar seu método.

"Comecei a utilizar a homeopatia em 1981 e, desde aquela época, tenho buscado

uma evolução constante tanto nas idéias como na prática. Isso vem ocorrendo especialmente nos últimos anos, com os conceitos que desenvolvemos, em que o entendimento da homeopatia se dá com base em três sistemas: reinos, miasmas e níveis. Estas idéias têm me ajudado significativamente na forma de tratar meus pacientes. Agora posso compreendê-los melhor, tomar os casos com mais profundidade e também aprimorar a escolha dos medicamentos.

Estudo e pratico a homeopatia

há mais de 20 anos e o que mais me satisfaz é que os resultados hoje são melhores do que antes. Os últimos 10 anos têm sido de muito progresso - especialmente os 3 mais recentes - e eu desejo compartilhar com vocês alguns aspectos

que têm recebido minha atenção.

A ideia de FAMÍLIAS de VEGE-TAIS desenvolveu-se muito e me levou para algumas descobertas muito interessantes, que têm me ajudado bastante. Na verdade, posso dizer que a prática para mim hoje é muito diferente do que era 3 anos atrás. A abordagem global, a forma de olhar ficou mais profunda. E isso tem se traduzido no aumento de sucesso nos resultados obtidos.

Medicamentos que eu não sonhava prescrever agora parecem fáceis de indicar ao paciente. Casos dos quais eu não conseguia a chave, hoje parecem fáceis de solucionar. Estou muito satisfeito com o que tem acontecido e é isto que me faz seguir em frente.

Quando comecei com homeopatia, obtive resultados brilhantes, mas ainda não eram consistentes. Enquanto ocorria sucesso em um caso, os próximos cinco eram um fracasso. Isso me faz lembrar a comparação que alguém já fez de um homeopata com um homem num campo com uma espingarda de ar comprimido, atirando a cada cinco minutos.

Uma vez ou outra um pássaro voava por cima e ele o atingia. Um paciente então diz: "nós temos que lutar para estar na direção da sua

Dr. Sankaran é aplicado em muitos países por milhares de homeopatas

O Método do

### **FARMACIA HOMEOPÁTICA**

- MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS
- CENTESIMAL HAHNEMANNIANA - FLUXO CONTINUO - CINQUENTA MILESIMAL

- MEDICAMENTOS FLORAIS - FITOTERAPICOS E PRODUTOS NATURAIS ATENDIMENTO POR PROFISSIONAIS FARMACEUTICOS

**ENTREGAS EM DOMICILIO** 

RUA TABAPUÃ, 930 - ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP - CEP: 04533-003 FONE: 3168-2192 - FONEFAX: 3078-2552 E-mail farmaciavivavida@terra.com.br www.farmaciavivavida.com.br

Essentia Farmácia Homeopática

Confiança e Respeito pela sua Saúde

Manipulação Hahnemanniana **Cinquenta-Milesimal Florais** Fitoterapia Weleda Heel

### **ENTREGAS EM DOMICÍLIO**

Rua Topázio, 131 • Aclimação (próximo ao Parque da Aclimação) Fones/Fax: 3277-9588 / 3277-9166 essentia@uol.com.br



linha de fogo". Então, minha idéia estava lá, mas ainda precisava ter alguma consistência. Eu não posso ser tão arbitrário e deixar tudo à mercê da sorte ("such a matter of chance"), o meu esforço é no sentido de desenvolver um MÉTODO que seja consistente e reproduzível."

### Info – Quais as principais bases do "método da sensação"?

AF – O "método da sensação" baseia-se no sistema dos níveis, dos miasmas e dos reinos e numa técnica específica da toma do caso. A idéia de que os pacientes que

necessitam de um medicamento do reino mineral, vegetal ou animal apresentam características peculiares indicativas do reino onde se encontra a fonte (o medicamento), de que precisam

para corrigir sua disritmia energética tem mostrado ser consistente e produzido resultados satisfatórios e duradouros.

A descrição do desenvolvimento do método, do sistema dos níveis, miasmas e reinos e da técnica da toma do caso, está magistralmente detalhada no livro *A sensação em Homeopatia*, de Rajan Sankaran, 2004, traduzido e publicado pela

Editora Organon (2010). A leitura deste livro é indispensável como uma introdução ao sistema de Sankaran e será de grande valia para um melhor aproveitamento do Seminário de Sankaran programado para 30 de setembro a 2 de outubro, em São Paulo.

### Info – Qual a utilidade prática deste método?

AF – Os primeiros resultados com o método consistem na ampliação da perspectiva com que vemos a Matéria Médica Homeopática - a análise de grupos de medicamen-

tos em suas semelhanças por famílias, séries e blocos. De imediato, passamos a prescrever medicamentos que antes nem nos vinham à lembrança e que não são representados nas análises repertoriais.

O refinamento da técnica da toma do caso – tendo consciência dos níveis da experiência do paciente e chegando até o nível de sua sensação vital, ponto de transição entre o mental e o orgânico – permite identificar com mais precisão e regularidade o medicamento. Este nível da Sensação já era valorizado com especial ênfase por Hahnemann, Boenninghausen e Hering.

E é este o ponto de convergência entre Sankaran e a Homeopatia Hahnemanniana em sua mais pura expressão.

### Info – Quais os resultados clínicos do método?

AF – Embora, como é habitual, os homeopatas não registrem os seus casos clínicos com a metodologia e regularidade que ocorre com os médicos de outras especialidades, podemos afirmar que o método amplia a possibilidade de prescrever medicamentos e tem ajudado a solucionar casos que estavam estagnados em sua evolução.

### Info – Onde já foi aplicado o método da sensação?

AF - Atualmente, o método do Dr. Sankaran é aplicado em muitos países, por milhares de homeopatas. No Brasil, os participantes do Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann – GEHSH têm aplicado o método desde 1998. Como ocorre com todos os sistemas inovadores, os conceitos do Dr. Sankaran despertaram oposição acirrada e seguidores "fanáticos". O próprio Sankaran considera seu sistema como um aprofundamento e uma ampliação do entendimento da filosofia homeopática e do poder curativo dos medicamentos. A sua prática integra a homeopatia clássica tradicional com a abordagem sistêmica.

### Info – Que mensagem enviaria aos homeopatas interessados em fazer o curso do Dr. Sankaran?

AF - Participar de um Seminário com o próprio Dr. Sankaran representa um grande passo no aprendizado do método. Os participantes do GEHSH tiveram um grande impacto e impulso em seu entendimento e aplicação do sistema quando participamos do Seminário em Belo Horizonte. Portanto, estaremos todos presentes no próximo seminário, em São Paulo, e indicamos enfáticamente aos que se sentem atraídos pelo método da sensação que participem do seminário. O Dr. Sankaran ilustra e demonstra seus conceitos com casos clínicos, com uma argumentação lógica bem fundamentada e uma capacidade de comunicação contagiante.

O Dr. Sankaran não apenas apresenta e demonstra seu sistema no nível dos conceitos e da mente, ele conduz os participantes a uma experiência do seu método. É um encontro transformador.

Mais informações: www.rajansankaran.com e http://twitter.com/sankaran\_aph

### Seminário Latino-Americano na APH

O Dr. Sankaran

conduz os

participantes a

uma experiência

de seu método

Como parte da programação do Seminário Latino-Americano, o Dr. Rajan Sankaran, irá falar do conceito dos níveis, conceito dos reinos, conceito de miasmas, a arte da toma do caso de acordo com o Método da Sensação, estudo dos grupos dos remédios vegetais, animais e minerais, além de apresentação de diversos casos em vídeo

De acordo com o próprio Dr. Sankaran, que exerce a homeopatia em Mumbai, na Índia, desde 1981, "o seminário não pretende simplesmente dar informações, mas sim compartilhar o ponto de vista, a percepção do conceito de saúde e doença e as técnicas

refinadas de como ir junto com o paciente à sua vivência mais profunda, ao seu espírito, canção e sensação".

Ele também pretende ensinar como descobrir a sensação em cada grupo de substâncias, a qualidade especial de cada uma delas e como visualizá-la no caso que o homeopata tem diante de si.

#### Sobre o Palestrante

Seja no campo da filosofia ou da matéria médica, os insights do Dr. Sankaran afetaram profundamente a forma de pensar e clinicar de muitos homeopatas. Algumas das idéias que ele apresentou incluem: a busca pelo distúrbio central do indivíduo, a expansão do conceito e do espectro da classificação miasmática e a observação da matéria médica circunstancial. Mais recentemente, o Dr. Sankaran vem explorando a classificação dentro do mundo natural e trabalhando com reinos e sub-reinos. Além disso, há sua busca de encontrar a "sensação vital" no caso e seu ensinamento dos "sete níveis de experiência" dentro do ser humano.

#### **Público**

O Seminário se destina a profissionais homeopatas, como

médicos, médicos veterinários, odontólogos, farmacêuticos e graduandos nestas áreas.

#### Serviço

Data: 30/9, 1/10 e 2/10 de 2010 Horário: das 8 às 12h e das 14 às 19h Local: Teatro União Cultural Brasil Estados Unidos Rua Mario Amaral, 209 Paraíso – São Paulo, SP Inscrições: apenas através do site www.aph.org.br/sankaran.

Mais informações: www.aph.org.br/sankaran Haverá tradução simultânea.

### APH Associação Paulista de Homeopati

### A Sensação em Homeopatia



A sensação em homeopatia Rajan Sankaran Brochura - 736 páginas

ISBN 85-86625-44-2 Editora Organon - 2010

Este tão aguardado livro descreve, com o auxílio de vários exemplos de casos, o conceito e o uso da mais recente, e talvez mais significativa, contribuição de Rajan Sankaran, Os sete níveis de experiência, que permite que o homeopata saiba, em relação a cada caso, por onde começar e por onde seguir. Esse modo de trabalhar fornece um caminho definitivo para a toma do caso, um meio pelo qual se observam e se utilizam os padrões energéticos ativos do paciente (como os gestos das mãos e os movimentos do corpo), além de um modo de combinar o nível do paciente com a dinamização necessária do remédio.

Outro componente essencial desse sistema está relacionado a entrar e permanecer em sintonia com as sensações do paciente. Há certa energia em determinada sensação ou em sensações relacionadas à queixa principal e ao estado geral do paciente, que tem um enorme significado. O doutor Sankaran nomeouas de sensações vitais, que não são meramente os sintomas físicos ou as emoções, mas sim as sensações comuns que conectam a mente e o corpo. De fato, o nível vital é mais profundo que a mente ou o corpo, e está no ponto central do estado de adoecimento. Essas sensações vitais não são fenômenos específicos do ser humano e, desse modo, levamnos diretamente à fonte do remédio propriamente dito.

O sistema do doutor Sankaran incorpora a classificação dos miasmas e dos reinos (vegetal, animal, mineral, nosódio, etc.), bem como os "níveis", em um modo abrangente, sofisticado e, ainda assim, elegantemente simples de perceber o paciente. É um salto quântico na compreensão da doença. Os resultados mostram um aumento considerável de prescrições bem-sucedidas e a ampliação do uso de vários remédios, incluindo alguns ainda não muito bem experimentados, e outros que ainda não são bem conhecidos. Em muitos outros casos, o homeopata consegue ser capaz de utilizar antigos remédios sob uma ótica completamente nova e com uma compreensão muito mais profunda.

### Palavra da tradutora

Maria Inês Garbino Rodrigues



Tive a grata tarefa e o privilégio de traduzir o livro *A Sensação em Homeopatia*, do Dr. Rajan Sankaran. No livro, ele descreve seu conceito de doença, apresentando um método direto, claro e relativamente simples de chegar ao Distúrbio Vital e identificar o remédio similar capaz de neutralizar a vibração energética dissonante responsável pela geração de sintomas.

É um método consistente que impede o médico de se perder no universo de sintomas mentais e físicos, permitindo que tenha parâmetros

claros e indicativos de onde está na toma do caso e qual a direção a ser tomada.

Todos os conceitos são ilustrados com vários casos clínicos e comentários explicativos. Sankaran também enfatiza que, em momento algum, se desviou dos clássicos da Homeopatia e que todo seu trabalho tem como base as obras de Hahnemann, Kent, Allen etc.

Comecei a aplicar o método à medida que fui "convivendo" com o livro, durante o processo de tradução, e fiquei impressionada com os resultados. O método é um instrumento valioso, que só tem a acrescentar a todo homeopata. A mim, deu entusiasmo e vontade de continuar estudando essa forma de tratamento que é tão gratificante, e conclamo meus colegas homeopatas a tomar conhecimento desse método e testar sua praticidade porque seguramente terão uma boa surpresa!

Médica homeopata formada pelo IHB, integrante do GEHSH.

#### Outros Livros do Dr. Sankaran

- 1. The spirit of homeopathy (1991).
- 2. The substance of homeopathy (1994).
- 3. The soul of remedies (1997)
- 4. The system of homeopathy (2000).
- 5. An insight into plants I. II (2002).
- 6. Insight into plants. III (2007).
- 7. The sensation in homeopathy (2004).
- 8. Sankaran's Schema (2003, 2005).
- 9. Sensation refined (2007).
- 10. Structure: experience with the mineral kingdom (2008).
- 11. Survival: recognizing animal remedies (2008).
- 12. The other song (2008)

### Ensinamentos preciosos

Vi pela primeira vez o Dr. Sankaran em Belo Horizonte, no ano de 2007, e fiquei extremamente impressionado com a qualidade do seu trabalho. Gostei da sua prática, assistindo a seus vídeos e comentários, bem como sua forma ilustrativa e caricata de apresentar as Matérias Médicas, utilizando recursos audio-visuais como propagandas de comerciais de TV, filmes, novelas e ídolos mundiais nas diversas modalidades. Realmente a sua disposição em criar atalhos para chegar ao medicamento dos pacientes é de extrema inteligência.

No início de sua apresentação, fiquei muito curioso em saber como ele poderia classificar os medicamentos nos três reinos da natureza: Mineral, Animal e Vegetal. Com o transcorrer das palestras, fui ficando cada vez mais motivado, percebendo a utilidade desta nova modalidade de buscar o medicamento homeopático.

Consegui, em um curto prazo, utilizar em minha prática diária alguns destes recursos. Cito um pequeno exemplo: crianças que ficam doentes com mudanças de tempo devem receber um medicamento do reino vegetal, onde a palavra-chave é Sensibilidade.

Desde então, passei a estudar seus métodos, junto com o grupo

de estudos comandado pelo mestre Aldo Farias lá do Rio de Janeiro, que aliás realiza um belo trabalho sobre Sankaran.

Em 2009, no Rio de Janeiro, assisti, no seminário do grupo de Aldo Farias, vídeos que Sankaran apresentou na Alemanha, desta vez já melhor conhecedor dos métodos. Mais uma vez, os casos apresentados foram de uma magnitude ímpar e pude aprender a usar melhor a Tabela Periódica para prescrever. Por falar em Tabela Periódica, teremos em maio de 2010, na cidade de Curitiba, um seminário sobre o uso da mesma, ministrado por um mestre da cidade

de Barcelona (Espanha), como preparação para a vinda de Sankaran a São Paulo.

Neste momento, estou ansioso para que chegue logo o mês de setembro, quando todos poderemos desfrutar de momentos preciosos com a presença do mestre entre nós.

Quero utilizar este espaço para convocar todos os colegas homeopatas a participar deste evento. Não percam esta oportunidade, pois posso garantir: não vão se arrepender.

Saudações homeopáticas.

Antonio Carlos S. Rezende, médico homeopata.





### Novo paradigma da Homeopatia

Nos dias 22 e 23 de maio, será realizado na APH um novo curso do Dr. Marcelo Candegabe. Aqui ele fala um pouco do Método H.U.M.A., criado por ele e que será tema do curso.

A homeopatia moderna obriga o médico homeopata de nossos dias a aplicar métodos e sistemas semiológicos diversos, que lhe permitam utilizar as centenas de remédios descritos na amplitude cada vez mais vasta e quase inalcancável da Matéria Médica. Atualmente, a homeopatia apresenta um panorama confuso para nossa prática cotidiana. Isto se deve a uma série de circunstâncias que podem provocar desorientação em qualquer prescritor experiente e ainda mais nos homeopatas que recém iniciaram sua prática. Se na atualidade está assim, qual o panorama que se apresentará a um colega nosso no ano 2050?

Vejamos alguns aspectos da Homeopatia de nossos dias e tentemos imaginar o que acontecerá até o ano 2050.

Desde Hahnemann até nossos dias, foram aumentando as inclusões de rubricas ou de remédios nas rubricas já conhecidas dos Repertórios. No início, isto se deu de forma paulatina, acelerando-se de forma vertiginosa nos últimos trinta anos.

Estas inclusões se devem tanto aos sintomas curados na prática clínica como às novas patogenesias realizadas

Exemplificarei o que foi dito acima com a evolução nos repertórios de quatro sintomas, já apresentados anteriormente, e sua projeção no ano 2050 (*veja quadro*).

Quanto às novas patogenesias, houve um notável avanço na experimentação de diferentes substâncias. na maioria dos casos com uma ampla profusão de sintomas. Ainda assim, de acordo com a postura de autores contemporâneos, como R. Sankaran, J.Scholten, J.Sherr, e outros, pode-se prescrever remédios ainda não experimentados, reportando-se certamente casos de cura de quadros clínicos com novas substâncias. Isto faz pensar que qualquer substância da natureza pode, potencialmente, ser candidata a ser o simillimum de um paciente. Desta maneira, cabe perguntar quantas substâncias existem como possíveis remédios curativos.

Pode-se dividir da seguinte forma, o número de espécies identificadas em 2007: Animais: 1.300.000; Vertebrados: 58.808<sup>[1]</sup>; Mamíferos: 5.416;

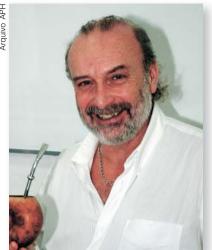
Aves: 9.934; Répteis: 8.240; Anfíbios: 5.918; Peixes: 29.300; Invertebrados: 1.240.000<sup>[2]</sup>; Insetos: 950.000; Moluscos: 70.000; Crustáceos: 40.000; Outros: 180.000; Fungos: 74.000-120.000<sup>[3]</sup>; Líquens: 17.000<sup>[4]</sup>; Plantas: 300.000; Plantas terrestres: 287.655<sup>[5]</sup>; Monocotiledoneas: 59.300; Dicotiledoneas: 199.350; Gimnospermas: 980; Fetos (samambaias): 13.025; Musgos: 15.000; Algas verdes clorofíticas: 8.000-10.000<sup>[6]</sup>; Algas verdes carofíticas: 4.300<sup>[7]</sup>; Protistas: 55.000<sup>[8]</sup>; Bactérias: 10.000<sup>[9]</sup>; Arqueus: 300<sup>[10]</sup>; Vírus: 2.000<sup>[11]</sup>.

No número de espécies de protistas não estão incluídas as algas verdes. O Código Internacional de Nomenclatura de Bactérias reconhece 8.233 espécies, mas somente inclui um número limitado de táxons de cianobactérias. Sem dúvida, o número real de espécies para alguns segmentos pode ser muito maior que o número de espécies descritas.

Por exemplo, existiriam: 10-30 milhões de insetos<sup>[12]</sup>; 5-10 milhões de bactérias<sup>[13]</sup>; 1,5 milhões de fungos<sup>[14]</sup>; ~1 milhão de ácaros<sup>[15]</sup>.

Uma das primeiras estimativas de Terry Erwin considera o total global em 30 milhões, cálculo obtido a partir do número de espécies de escaravelhos que encontrou em um tipo de árvore tropical. Erwin identificou 1.200 espécies, das quais estimou que 163 se encontravam somente nesta árvore. Sobre a base da existência de 50.000 espécies de árvores tropicais, concluise que há quase 10 milhões de espécies de escaravelhos nos trópicos.

Quanto à mineralogia, esta é uma matéria vasta, cujo campo de estudo foi-se ampliando nos últimos anos.



Dr. Marcelo Candegabe

Dr. Marcelo Candegabe é Professor Titular das Cátedras de Doutrina Médica Homeopática e História da Homeopatia e ex-Diretor da Escuela Médica Homeopática Argentina (EMHA) Tomás Pablo Paschero.

Há apenas algumas décadas, o número total de minerais que se conhecia era de pouco mais de mil. Com as novas técnicas, são hoje conhecidas mais de 5.000 variedades. Além disso, atualmente são descobertos a cada ano cerca de 50 minerais.

Por outro lado, em nossa atividade homeopática, é necessário considerar os 109 elementos químicos e todas as suas combinações possíveis, o que multiplica a quantidade de substâncias potencialmente curativas.

Para dar exemplos de nosso conhecimento de todas as substâncias possíveis, somente direi que na atualidade, contamos com 122 remédios homeopáticos extraídos de animais, das 1.300.000 espécies conhecidas; e 1.288 remédios de origem vegetal, das mais de 1 milhão de espécies conhecidas. De modo que as patogenesias realizadas, mesmo com a aceleração dos últimos anos, representam somente 0.01% ou menos das possíveis substâncias curativas.

Hahnemann já havia feito esta afirmação (§160 em diante) e a isso creditava as curas imperfeitas. Hahnemann descobriu, nos sintomas despertados nas patogenesias, um código de relação entre as substâncias e o paciente, o qual denominou como Lei da Semelhança.

Sem dúvida: podem existir outros códigos de relação? Apresentamos um novo sistema: uma Chave Matemática da Homeopatia.

Um estudo realizado por um grupo de cientistas revela um novo código da Lei da Semelhança, que permite utilizar mais de 1.300 medicamentos. Trata-se de um método simples, o Método HUMA, que relaciona dados fonético-numéricos do enfermo e os remédios mediante um Algoritmo, que apresenta o grupo de medicamentos candidatos, entre os quais é possível encontrar o mais semelhante à enfermidade dinâmica do paciente.

[1] ↑ a b c 2007 IUCN Red List - Summary Statistics for Globally Threatened Species
[2] ↑ a b c d e f g Arthur D. Chapman (2005) Num-

[2] \(^1\) a b c d e f g Arthur D. Chapman (2005) Numbers of Living Species in Australia and the World, Australian Government, Departament of the Environment and Heritage, ISBN (printed) 978 0 642 568849 6. ISBN (online) 978 0 642 56850 2

vironment and Heritage, ISBN (printed) 978 0 642 56849 6, ISBN (online) 978 0 642 56850 2

[3] ^ a b c David L Hawksworth, "The magnitude of fungal diversity: the 1.5 million species estimate revisited" Mycological Research (2001), 105: 1422-1432 Cambridge University Press

[4] ↑ a b c d e f g Arthur D. Chapman (2005) Numbers of Living Species in Australia and the World, Australian Government, Departament of the Environment and Heritage, ISBN (printed) 978 0 642 56850 2

[5] \(\begin{align\*} \text{a b c 2007 IUCN Red List - Summary Statistics} \) for Globally Threatened Species

[6] ↑ a b c d Sina M. Ald et al. (2007) Diversity, Nomenclature, and Taxonomy of Protists, Syst. Biol. 56(4), 684–689, DOI: 10.1080/10635150701494127.

[7] ↑ a b c d Sina M. Ald et al. (2007) Diversity, Nomenclature, and Taxonomy of Protists, Syst. Biol. 56(4), 684-689, DOI: 10.1080/10635150701494127.

[8] ↑a b c d Sina M. Ald et al. (2007) Diversity, Nomenclature, and Taxonomy of Protists, Syst. Biol. 56(4), 684-689, DOI: 10.1080/10635150701494127.
 [9] ↑a b G.M. Garrity et al. (2007) Taxonomic Outline

[9] T a b G.M. Garrity et al. (2007) Taxonomic Outline of the Bacteria and Archaea, International Committee on Systematics of Prokaryotes (ICSP)

[10] ↑ a b G.M. Garrity et al. (2007) Taxonomic Outline of the Bacteria and Archaea, International Committee on Systematics of Prokaryotes (ICSP)
[11] ↑ a b "ICTVdb Index of Viruses: Virus Taxonomy,

[11] I a b "ICIVdb Index of Viruses: Virus Iaxonomy, 8th Reports of the International Committee on Taxonomy of Viruses: Listing in Taxonomic Order." (Website). U.S. National Center for Biotechnology Information, National Library for Medicine, National Institutes of Health. Consultado el 09-28-2007.

[12] ↑ Encyclopedia Smithsonian: Numbers of Insects

[13] ↑ Proceedings of the National Academy of Sciences, Census of Marine Life (CoML) [2]
[14] ↑ a b c David L Hawksworth. "The magnitude of

[14] \(^1\) a b c David L. Hawksworth, "The magnitude of fungal diversity: the 1.5 million species estimate revisited" Mycological Research (2001), 105: 1422-1432 Cambridge University Press [1]

[15] ^ Acari at University of Michigan Museum of Zoology Web Page

	Kent (1916) J.T.Kent	Barthel (1982) Horst Barthel	Synthesis 5 (1995) F. Schroyens	Millenium (2004) V. Zandvoort	Radar 10 (2008) F. Schroyens	???? (2050)
Abandono	32	49	50	113	190	400
Ditatorial	9	18	20	47	62	150
Medo de tempestades	11	17	25	38	54	130
Av. a leite	30	60	62	78	128	320





Prezados Homeopatas!

Convocamos todos vocês para participarem do XXX Congresso Brasileiro de Homeopatia, que ocorrerá no período de 22 a 27 de novembro de 2010, na cidade do Recife, Pernambuco

Navegando no site do Congresso, www.factos.com.br/cbh2010, é possível visualizar o local do evento, normas para envio de trabalhos científicos e como fazer suas inscrições.

Temos confirmado a presença de homeopatas internacionais como Dr. Peter Fisher, da Inglaterra; Dr. Jacques Boulet, da França; Dr. José Eizayaga, da Argentina; e Dr. German Guajano, do México. A presença de renomados homeopatas nacionais também engradecerá o nosso futuro encontro!

Na programação constam ainda: X Congresso Brasileiro de Homeopatia em Odontologia, XVI Encontro Nacional dos Estudantes Interessados em Homeopatia, Fórum Científico, Fórum do Conselho de Entidades Formadoras, IV Simpósio Brasil-Itália e III Fórum Permanente de Entidades e Liderancas Homeopáticas.

O nosso empenho em realizar um Congresso de excelente qualidade será recompensado com a presença de todos vocês.

Recife os espera!

Atensiosamente, Odimariles Dantas, Presidente do XXXCBH



### Ambulatório na APH

Estimados(as) colegas homeopatas,

A APH mantém há vários anos ambulatórios homeopáticos assistenciais e didáticos (SAMAPH) que prestam serviço à população carente da cidade de São Paulo. Deste serviço conseguimos manter o convênio junto à Prefeitura desta cidade para a manutenção do comodato do terreno onde estamos instalados. Atendem nestes ambulatórios vários homeopatas com renomada experiência, alguns focados em algumas sub-especialidades. Os ambulatórios são abertos a todos os sócios que desejam consolidar ou reciclar a sua prática.

A seguir, a lista de horário de atendimento e de profissionais:

Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta Feira
Dra. Selma M. Silva 16-20h - Quinzenal Ambulatório Pediátrico	Dr. Ariovaldo R. Filho 9h30-12h - Quinzenal	Dr. Gustavo Bearzi Dra. Karin Hedeager 8h30-11h30 - Quinzenal	Dra. Maria de Lurdes V. Fernandes 8-16h - Mensal Ambulatório Pediátrico
Dra Barbara S. Metzner 16-20h - Semanal	Dr. Marcio Armani Dr. Ivanor Tonini 16-20h - Quinzenal	Dra .Afra H. Peixeiro 16-20 h - Quinzenal	Dra.Cristiane Sortino 14-18h - Mensal Ambulatório Feminino/Adulto
Dr. Osmar Sanna 14-18h - Mensal Asma e Bronquite		Dr. Rubens Dolce Filho 19:00-21h - Quinzenal	<b>Dr. Pedro Luiz Ozi</b> 8h30-14h - Mensal
		Dra. Anamaria N. Nunes 14-18h - Mensal Ambulatório Pediátrico	
		Dra. Silvia Waisse 9-13h - Semanal	
		Dr. Emilio Carlos Del Massa 11h30 às 13h30 - Semanal	

Caso seja do seu interesse participar de nosso ambulatório, faça contato através dos tels. (11) 5579-1291 / 5571-0483 ou pelos e-mail: aph@aph.org.br / aph.adm@gmail.com

Informamos que é oferecido certificado com carga horária ao término de um ano de atendimento.

A APH é o ponto de encontro das várias tendências e linhas da Homeopatia. Participe. Compareça.





\*Manipulação Hanehmaniana \*Cinquenta milesimal \*Fitoterapia \*Florais \*Weleda \*Produtos Naturais

#### Entrega em domicílio

Rua Abílio Soares, 1.027 Paraíso, SP - Capital Fone / Fax: 3884-1786 e-mail: farmaqualitas@yahoo.com.br





# Curso de especialização

A partir de 30 de abril de 2010, tem início o curso de pós-graduação lato sensu em Homeopatia. A especialização é destinada a médicos, cirurgiões dentistas, veterinários e farmacêuticos.

O curso tem duração de dois anos, divididos em quatro módulos de seis meses. As aulas teóricas e práticas acontecem sempre às sextas e sábados, em encontros mensais.

O objetivo é qualificar o profissional para o desempenho da prática clínica e o farmacêutico para a manipulação de medicamentos, além de preparar o aluno para a Prova de Título de Especialista em Homeopatia em suas respectivas áreas profissionais.

O diferencial deste curso é o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício homeopático, diz o dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, coordenador do curso. O conteúdo programático segue o currículo oficial da Associação Médica Homeopática Brasileira – AMHB, Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas – ABFH, Associação Médica Veterinária Homeopática Brasileira – AMVHB e do Conselho Federal de Odontologia – CFO.

O corpo docente conta com professores qualificados e com vasta experiência. O aluno terá contato com a utilização da terapêutica, além de incentivo à pesquisa e sua articulação com outras áreas da biomedicina moderna. Haverá ainda atendimento ambulatorial desde o primeiro ano e a difusão do conhecimento da Homeopatia baseada nos princípios hahnemannianos.

Ao sediar este curso de uma entidade particular, através de um convênio de cooperação, a APH busca cumprir o seu papel estatutário de apoiar o acesso, difusão e desenvolvimento da Homeopatia.

As inscrições para o Curso de Especialização em Homeopatia encerram-se em 19 de abril e devem ser feitas por telefone, com a informação do número de conselho do profissional e o agendamento de uma entrevista.

#### Serviço

Curso de pós-graduação lato sensu.

Início em 30 de abril de 2010. Onde: Rua Diogo de Faria, 839 -V. Clementino - São Paulo. Telefone: (11) 5571-0483 E-mail: cehaph@gmail.com www.especializacaohomeopatia. com.br



### Curso de Reciclagem na APH



Barbara Suzanne Metzner, Coordenadora do Curso.

Em fevereiro, teve início novo Curso de Reciclagem. Esperamos neste ano ter o mesmo sucesso dos anos anteriores!

O curso será realizado em módulos, nas seguintes datas: fevereiro – 27 e 28; março – 27 e 28; abril – 27 e 28; maio – 29 e 30; julho – 24 e 25; agosto – 28 e 29; setembro – 25 e 26; outubro – 30 e 31.

O conteúdo programático é aquele proposto pela AMHB para a prova de título.

O curso se destina a todos aqueles, homeopatas de longa ou recente data, que pretendem fazer a prova de título de especialista (este ano será no mês de novembro, em Recife, durante o congresso da AMHB) ou que desejam rever conceitos e/ou técnicas clínicas.

O curso é ministrado por profissionais mais experientes – talvez até desconhecidos dos mais novos – verdadeiros mestres em seus ensinamentos e também por colegas de formação mais recente, dispostos a nos brindar com seu entusiasmo e estudo minucioso.

Todos, sem exceção, nos brindam com seu saber, ampliando nosso horizonte homeopático, nossa capacidade em dar o melhor para nossos pacientes.

Venha participar (se você perdeu um módulo receberá as apostilas correspondentes), pois o congraçamento com conhecidos e desconhecidos colegas de diferentes formações e origens é sempre prazeroso e enriquecedor.

Esperamos todos!

### XII Encontro Homeopático em Curitiba

Nos dias 14 e 15 de maio de 2010, será realizado em Curitiba o XII Encontro Homeopático, com o título A Teoria dos Elementos de Jan Scholten. O encontro irá abordar o uso da Tabela Periódica como estratégia para a busca do medicamento homeopático. A apresentação será do Dr. Jordi Vila, um dos discípulos do mestre Scholten, que vem de Barcelona-Espanha, especialmente para participar deste encontro.

O médico homeopata holandês Jan Scholten traz uma proposta e experiência clínica sobre o conhecimento do medicamento homeopático, sugerindo os Temas Característicos que os identificam, tanto individualmente como por grupos, segundo sua estrutura na tabela periódica dos elementos químicos. O Dr. Jordi Vila, que é estudioso, crítico e praticante do método, vem apresentar a informação e procedimentos que oferecem subsídios para levar estes conhecimentos à prática clínica.

#### **Informações:**

www.escolahomeopaticadecuritiba.org e-mail: ehc@escolahomeopaticadecuritiba.org Fone (41) 3338-6316 - Fax (41) 3338-8655



### Falso médico é detido em Franca

No mês de setembro de 2009 foi detido em Franca um indivíduo que se dizia homeopata e estava atendendo pacientes em um consultório. De acordo com o Dr. Hermes Falleiros, que relatou o caso à APH, um inquérito policial foi aberto para apurar os fatos.

Ao ser detido, o falso médico disse estar habilitado para esse atendimento, já que havia cursado uma "faculdade de Homeopatia da USP, no Instituto Avalon, em São Paulo", dizendo-se terapeuta e homeopata. Em seu poder foram encontrados receituários, recibos, uma agenda e um recorte de jornal identificando-o como especialista em Homeopatia.

Esse tipo de situação vem sendo estimulado pela expansão dos cursos de Homeopatia para leigos. Na própria cidade de Franca está funcionando, há um ano, um curso desses, promovido pela Universidade de Viçosa. Qualquer pessoa, independente de sua formação escolar ou profissional, pode fazer esse curso e, ao término, crê-se habilitado a atender pacientes prescrevendo remédios homeopáticos.

Os organizadores desses cursos estimulam os candidatos a fazê-los, dando-lhes orientação para não dizer que realizam exame



Dr. Hermes Falleiros

Dr. Hermes Falleiros é médico homeopata, especialista em Homeopatia pelo Conselho Federal de Homeopatia

físico nos pacientes ou que fazem diagnóstico: eles devem dizer que fazem uma anamnese e uma avaliação no paciente. Eles prescrevem medicamentos homeopáticos, mas devem dizer que fazem "orientação terapêutica para não causar alarde entre os médicos"! Está claramente caracterizado o exercício ilegal da Medicina!

Com todos os ataques que a Homeopatia sempre sofreu, temos em nosso país mais essa ameaça contra o bom nome de nossa especialidade, pois esses profissionais, por não serem médicos, podem causar danos irreparáveis nos pacientes, e a responsabilidade cairá fatalmente sobre a Homeopatia, reforçando as campanhas que a dizem ineficaz.

E existe um movimento para a regularização da profissão "homeopata" no Brasil. Se isso ocorrer, de que valeu toda a luta da Homeopatia para conseguir e manter o status de especialidade médica no Brasil?







### Pense nisso...

Nesta coluna, o farmacêutico Ezequiel Viriato fala sobre como tornar mais clara a prescrição médica, para evitar equívocos e facilitar o atendimento do paciente nas farmácias.

No serviço da Assistência Farmacêutica Homeopática, não é incomum nos depararmos com prescrições médicas com erros e equívocos que poderiam ser evitados, mas é função do farmacêutico, ao notar o equívoco, conversar diretamente com o prescritor, para que as distorções sejam sanadas.

Passaremos aqui algumas informações básicas sobre o preenchimento de uma receita homeopática, lembrando que a receita é um documento com força legal, que tem por finalidade traduzir por escrito todas as recomendações do médico ao seu paciente.

Toda receita deve conter um mínimo de informações, com os dados sendo dispostos numa seqüência tradicional, cujo objetivo é facilitar a compreensão e a comunicação de seu conteúdo.

O prescritor deve colocar o nome correto do medicamento, assim como potência com letra legível. Caso a letra não "ajude", a prescrição poderá ser digitada em computador ou até mesmo datilografada, para que não gere dúvidas na prescrição.

A identificação do medicamento deve ser feita através do nome home-opático, seus sinônimos ou abreviaturas, seguido do grau de potência em algarismo arábico, sigla da escala e do método empregado, bem como da forma farmacêutica sugerida e seu volume. Por exemplo: *Phosphorus* 30CH gotas 30ml.

É facultado omitir o nome da espécie, desde que use somente uma espécie de um determinado gênero ou caso haja uma espécie mais usada, desde que não origine confusões.

Por exemplo: *Lycopodium = Lyco-podium clavatum L*.

É facultado omitir o epíteto de gênero para nomes tradicionais. Por exemplo: Belladonna = Atropa belladonna L. ou Dulcamara = Solanum dulcamara L.



Dr. Ezequiel P. Viriato

Ezequiel Paulo Viriato é farmacêutico, mestre em Homeopatia e membro do Comitê Técnico Temático de Homeopatia da Farmacopéia Brasileira.

São toleradas as designações antigas (obsoletos) para compostos químicos e seus derivados. Por exemplo: designação atual: Barium, Calcium, Kalium; e, designação antiga: Baryta, Calcarea, Kali, respectivamente.

É recomendada a grafia que coloca primeiro o cátion e depois o ânion dos compostos químicos.

Por exemplo: **recomendado**: *Acidum muriaticum*, *Acidum nitricum*, *Acidum sulfuricum*; e, **não recomendado**: *Muriatis acidum*, *Nitri acidum*, *Sulfuris acidum*, respectivamente.

É permitido o uso de abreviaturas, desde que não origine confusões.

Por exemplo: *Kali chloric.*, em vez de *Kalium chloricum* (clorato); *Kali chlorat.*, em vez de *Kalium chloratum* (cloreto); *Kali carb.*, em vez de *Kalium carbonicum*. Observação: Kal. C, Kal. Chl ou Kal. Chlor. São abreviaturas indevidas.

É permitido substituir cada três zeros (000) pelo algarismo romano M.

Por exemplo: *Nux vomica* 1000FC ou *Nux vomic* 1MFC; *Nux vomica* 1000000FC ou *Nux vomica* 1MMFC.

O emprego de sinônimos deve restringir-se aos constantes em obras científicas consagradas na Farmácia e Medicina. Medicamentos apresentados com denominação arbitrária de sinônimos, não constantes em tais obras, são considerados medicamentos secretos.

O uso do código, sigla, números e nome arbitrário é proibido pela legislação farmacêutica.

A escala é a proporção entre insumo ativo e insumo inerte, seguida na preparação das diluições nos diferentes métodos. Observação: não é permitida a conversão aritmética entre as diferentes escalas. As escalas utilizadas poderão ser abreviadas. Por exemplo: Escala centesimal – CH; Escala decimal – D ou DH; Escala cinquenta-milesimal – LM.



### Medicamentos Homeopáticos Fitoterápicos Florais Produtos Naturais

Farmacêuticas: Kiyoko Shibao • CRF-8 8219 / Rosely Carmen Fioroto • CRF-8 11509

Rua Madre de Deus, 283 - Mooca Fone: 2694-5944 / 2694-1073 www.orvalhofarmaciahomeopatica.com.br







### FARMACÊUTICA RESPONSÁVEL: Susan de Melo Farhat

#### Especializada em:

- Manipulação de Medicamentos Homeopáticos
  - Fitoterápicos Cosméticos Naturais
- Chás Medicinais e Medicamentos Antroposóficos
  - Produtos Naturais Oligoelementos

Travessa Portugal, 19 - Bela Vista - tel.: 4438.6802 - fax: 4438.2198 CEP 09040-020 - Santo André - SP

Sáb. 9h às 14h - Plantão Domingos/Feriados: 9h às 13h

### Pense Nisso também...

No Informativo APH, no 101, de nov-dez 2009, foi publicada na coluna Pense Nisso... do farmacêutico Ezequiel Viriato, um artigo sobre a preparação de um medicamento homeopático de altíssima potência, pelo método do Fluxo Contínuo. A seguir publicamos dois artigos que apresentam opiniões diferentes.



Márcia Aparecida Gutierrez, Presidente da ABFH

A preparação de medicamentos pelo método de FC - Fluxo Contínuo viabiliza a escala de potências (altas e altísimas) proposta por Kent com base em experiências clínicas de sucesso e que muito influenciaram clínicos

Coube à farmácia, com apoio da ABFH, de sua Comissão Científica e de empresa da área de tecnologia, desenvolver uma técnica e um equipamento que permitisse o preparo de medicamentos com padronização.

A limitação de preparo até 100M FC, imposta pela FHB II, não pode ser justificada pelo custo de preparo ou impacto ambiental.

Custos são questões particulares das empresas envolvidas e ao longo da história de preparação por este método, o custo final do medicamento nunca inviabilizou o seu uso.

O impacto ambiental deve ser avaliado para cada ação que realizamos e a homeopatia prima pela economia de recursos naturais nas preparações bem como nos resíduos gerados. Não cabe à farmácia ou à Farmacopéia limitar o preparo de medicamentos por este método com o argumento econômico e/ou ecológico.

A água é recurso a ser preservado sempre e para que seu uso esteja assegurado seja para a preparação de antibióticos de última geração, seja para o preparo de medicamentos em FC.

Ambos poderão ser úteis na preservação de uma vida.



Amarilys de Toledo Cesar, farmacêutica homeopata, doutora em Saúde Pública USP, secretária para assuntos de Farmácia da Liga Médica Homeopática Internacional.

Concordo com meu colega Ezequiel Viriato, pois não se deve estabelecer mesmo igualdades e comparações entre os métodos hahnemannianos da 5ª e da 6ª edições do Organon, Korsakoviano, métodos mecânicos como o fluxo contínuo, e as escalas decimais e centesimais. Também há diferentes máquinas de dinamizar, não apenas a de fluxo contínuo. Cada uma delas tem suas características próprias.

Por outro lado, a farmacotécnica homeopática é essencialmente sustentável. A partir de uma pequena quantidade de material ativo - no máximo 0,1g quando se inicia o processo através de uma trituração - podem ser preparadas quantidades 10, 100 ou até mais do que 50.000 vezes maior, respectivamente no caso de decimais, centesimais e cinqüenta-milesimais, a cada passo de dinamização. Exemplificando a partir de 0,1g de material de partida, com a adição apenas de lactose, água purificada e etanol, pode-se chegar a 108 (100 milhões de quilos) de dinamização 6CH. É claro que não fazemos isto em nossas farmácias e, sim, usamos diluições seriadas, economizamos diluentes, e guardamos pequenas quantidades em nossos estoques. No caso de dinamizações feitas em fluxo contínuo, como ele é utilizado exatamente para diluições muito altas, há um consumo maior de solvente, que é a água purificada, obtida por destilação ou osmose. Nestes processos, há consumo de energia para aquecimento e de água para resfriamento. Esta, aliás, pode ser armazenada e reutilizada, por exemplo, nos sanitários.

Poucas são as farmácias que tem equipamentos de fluxo contínuo. E a maioria delas não dinamiza acima de 10.000FC. Há três laboratórios fornecedores de insumos dinamizados para farmácias e todos possuem o equipamento de fluxo contínuo. O modelo mais atual, produzido no Brasil, trabalha a 15.000 rpm, com uma câmara de dinamização de apenas 0,5mL, levando a uma economia de tempo, energia e de água: são quase 5 vezes mais rápidos e requerem 25% do volume de água citado no texto. Sem detalhar os cálculos de custo, e só nos fixando na evolução dos equipamentos atuais, a água necessária para a produção de uma FC 1.000.000, cai para 1/4 do valor mencionado, o que equivaleria a 500 litros, seguindo o raciocínio do autor. Devemos ainda lembrar que, no processo de obtenção de uma potência altíssima, são obtidas diversas potências intermediárias, que dividem entre si o custo final de obtenção. Além disso, uma vez que estes laboratórios iniciaram sua produção mais de 20 anos atrás, todos eles possuem um grande número de matrizes já dinamizadas em seus estoques. Estas potências podem ser prescritas sem dor de consciência por prejuízo ambiental. pois elas já existem, e o atendimento

de prescrições destas potências será feito sem a necessidade de obtenção de novas dinamizações.

Há dois pontos ainda a serem comentados: um é a necessidade de potências elevadas, relatada por homeopatas em sua clínica. Sobre isto, aprendi com Arturo Mendez que ao farmacêutico cabe produzir os medicamentos, utilizando todas as possibilidades de sua técnica, arte e ética. Outro ponto é o prazo de validade das dinamizações. Até alguns anos atrás, estas soluções tinham prazo de validade indeterminado, que depois passou a ser definido caso a caso. Hoje as autoridades sanitárias, sem um argumento validado para a homeopatia, querem impor um prazo de validade de cinco anos, o que inviabiliza não só potências obtidas por fluxo contínuo, como até mesmo a dinamização de potências 200CH, por exemplo, já que supostamente deveriam ser desprezadas após este período. A segurança microbiológica destas soluções tem sido avaliada e se mostrado indiscutível, mas as autoridades seguem com argumentos sobre a sua atividade, após algum tempo, o que é inquestionável face aos resultados obtidos pela clínica homeopática.

Para a manutenção do acervo de medicamentos disponíveis à clinica, seria interessante que todos os grupos de homeopatas, farmacêuticos e prescritores, dentre eles o Comitê Técnico Temático de Homeopatia da Farmacopéia Brasileira, se dedicassem à preservação das potências homeopáticas, muitas delas impossíveis de serem repostas. Certamente ativas, e sem imposição de serem desprezadas, nossas matrizes dinamizadas não vão requerer serem novamente produzidas. Assim, vamos contribuir grandemente para a sustentabilidade que tanto caracteriza nossa farmacotécnica.

### **HOMEOPATIA** EM SÃO PAULO

#### **Pinheiros**

R. Cristiano Viana, 67 Tel: 3082-2209

#### Jardins

Al. Tietê, 19 Tel: 3088-1661

### Santana

R. Dr. Cesar, 212 ГеІ: 2950-9034

### Moema

Av. Pavão, 989 tel: 5533-0516



### Vila Mariana

R. Morgado de Mateus, 163 Tel: 5575-4328

Vila Nova Conceição R. João Lourenço, 779 Tel: 3842-1642











**ESPECIALIZADOS EM** HOMEOPATIA PARA **FAZER SEMPRE** O MELHOR!

NÓS TEMOS O MEDICAMENTO QUE VOCÊ PRESCREVE, DA FORMA QUE SEU PACIENTE PRECISA!



Siga-nos no Twitter: www.twitter.com/



No Facebook, procure Amarilys Cesar. Junte-se ao grupo "Amigos da Homeopatia e ajude a construir um novo caminho, porque "sonho que se sonha só, é só um sonho que se sonha só: sonho que se sonha junto é realidade



(W. Sheakspeare) WWW.HNCRISTIANO.COM.BR

DESDE 1982 FAZENDO HOMEOPATIA PARA TODO O BRASIL

A APH mantém durante o ano todo Cursos, Simpósios, Colóquios, Seminários.

> Saiba mais no site www.aph.org.br PARTICIPE!









